

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia.—R. de S. Sebastião, 23.  
Redacção e administração.—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Trapaceiros

Emquanto estavam abertas as duas casas do parlamento o sr. Hintze e os seus ministros, não podendo deixar de reconhecer a necessidade de uma vida nova tão geralmente reclamada, promettiam solemnemente, contrictos e réos confessos, emendar-se e corrigir-se, para o futuro.

Renegando os immoralissimos processos de administração que tinham seguido, a burla das authorisações de que fizeram uso para collocar os apaniguados e recrutas adeptos, á custa do thesouro, elles mentiram, com o maior cynismo, ao parlamento e ao paiz, visando apenas o conservarem-se mais algum tempo no poder.

Mas uma vez encerradas as côrtes, os mesmos ministros que, havia pouco batiam no peito, como arrependidos de sua nefasta gerencia, proseguem no mais infrene esbanjamento e continuam a serie de escandalos de que não podem apartar-se por feitiço e educação partidaria.

Conservam na China como embaixador extraordinario o sr. José d'Azevedo, insaciavel dissipador, que por conta do estado anda lá por fóra a espaiar as magoas de não chegar a ser ministro com o seu querido chefe. Gastam sommas fabulosas com mobiliario para o ministerio da fazenda e com uma rede de telephones. Nomeiam mais commissarios regios. Preparam-se para fazer abancar á mesa do orçamento mais 76 esfaimados partidarios, com sub-inspectores primarios etc. etc.

Isto é o que se chama a vida nova do sr. conselheiro Hintze, o chefe dos trapaceiros politicos, que estão quasi a afundar-se no tremedal de lodo em que chafurdam amarrados ás cadeiras do poder, que tanto lhes custa a deixar.

Mas isto não pode continuar assim.

E' necessario tomar novo rumo. Urge intimar a essa gente o mandado de despejo, já que não tem a ne-

cessaria vergonha, brio e pundonor, que só os politicos dignos e austeros possuem.

Não pôde o paiz continuar á mercê d'um bando de parasitas, de ambiciosos, de ineptos, que não tem senão cavado a ruina da nação.

Depois de um consulado, o mais corrupto e perdulario, é absolutamente preciso que ao poder vá um governo da mais severa economia, da mais escriptural moralidade, do mais decidido patriotismo.

Após um ministerio, que para se conservar teve de transigir com toda a casta de negociatas e venalidades, fraco e pusilanime, só um governo apoiado pela opinião publica e por um partido forte e disciplinado pôde salvar a patria do abyssmo de que a abeiraram tantos erros e tantos desmandos.

Está isso na consciencia publica, digam o que disserem os trapaceiros e pescadores de aguas turbas.

Só um ministerio lidamente progressista e com os seus melhores estadistas poderá salvar n'este momento a nação.

Fóra, pois, com os trapaceiros e que surja um governo salvador!!

## Almeida Garrett

Não é no breve espaço que nos dispensam para falar do grande vulto cujo centenario se está celebrando, que podemos sequer, em desataviada prosa, junctar a nossa homenagem ao preito que se está erguendo á memoria do genio culminante que foi o Visconde de Almeida Garrett.

Litterato de subida tempera, diplomata, parlamentar e estadista, tem assignalado em tudo isto que constituia o grande mister do seu elevado espirito, é figura demasiado cyclopica para poder esboçar a penna tão debil, ainda, ao menos, na mais reduzida miniatura.

Portuguez de lei, d'aquelles que viam na patria a melhor razão dos seus affectos, deixou uma grande lição de inconfundivel civismo, ao mesmo tempo que

pompeou todas as galas do seu formosissimo talento.

No livro ou na tribuna, fallando ou escrevendo, elle sempre portuguez primoroso, versando os mais nobres ideaes sob a forma impecavel e galantissima do seu alto purismo.

A sua obra, d'um grande valor inestimavel, ali está como affirmacão das largas e luminosissimas faculdades d'esse enorme engenho que cantou Camões e nos deixou o mais poetico e expressivo significado de esse nome ineffavel.

Das orgulhosas boccas dos Sycambos, das alheias terras onde o vate exulou por a liberdade.

Aprendamos n'elle todos os meritos do cidadão proveitoso.

## LA' POR FORA

### Espanha

O «Figaro», escrevendo acerca do rei Alfonso 13, diz:

«... Tem a estatura d'um homem e o rosto d'uma creança...»

Ao nuncio disse o rei:

«... se o meu povo entender que deve declarar a guerra, bater-me-hei e bater-me-hei bem...»

Será, pois, um homem a bater e uma creança a chorar.

### França

Os socialistas foram depór corças no cemiterio Père-Lachaise, commemorando a queda da communa—1871.

—A familia Humbert, a quem se attribue a maior escriptura do seculo, fugiu com 12 mil contos.

### Belgica

O partido catholico obteve maioria nas ultimas eleições.

### Napoles

Um bandido, que já foi condemnado por crime de roubo, apedrejou o comboio real, quando este parou no arsenal.

O povo fez logo uma imponente manifestação d'affecto aos seus monarchas—rei Victor Manoel e rainha Helena.

### Turquia

A provincia de Tripoli está em desordem, porque não quer o convenio, aliás, não quer pagar os impostos.

### Dinamarca

O rei dinamarquez offereceu ao presidente da republica franceza um aluoco, trocando-se bríndes muito affectuosos entre esses dois chefes d'estado.

### Brazil

Vae reassumir o seu elevado

cargo de ministro de Portugal no Brazil o sr. Camello Lampreia.

Diz-se que sua ex.ª pensa em realizar um tratado de commercio com aquella poderosa republica.

Se o conseguir, terá as bençãos do povo portuguez, e principalmente as dos viticultores que luctam com as maiores difficuldades, em consequencia da abundancia de vinho e falta de sua collocacão.

### Ultimas noticias

Por falta de espaço, vae estylo telegraphico.

—Loubet regressou Paris viagem Russia. Entusiasmo.

—Ningum descobriu para-diro familia Humbert.

—Nova erupção Martinica.

—Paz angio-transvaaliana problematica.

—Guardas fiscaes absolvidos (venia collega noticias locais) inveja Cain, zanga mallogro empanhoza Epiphania.

—Cambio do Brazil, 12 1/2.

## Notas Locaes

### Audiencia geral

Terminaram na 2.ª feira ultima as audiencias geraes do trimestre lindo, com o julgamento dos 4 guardas dos tabacos accusados dos crimes de tentativa de roubo e homicidio voluntario, incriminações estas que foram suscitadas pelo deploravel e desastroso conflicto succedido ha 15 mezes na freguezia de Cossourado e de que nós, á epocha propria, demos larga e minudenciosa noticia.

O tribunal constituia-se á hora regulamentar, presidindo á audiencia o integerrimo juiz da comarca, sr. dr. Martins da Costa; representando o M. P. o dignissimo delegado sr. dr. Sousa e Brito; advogado de defesa o illustre causidico, sr. dr. Vieira Ramos; e escriptão do processo o zeloso funcionario sr. José Monteiro.

O jury tinha por presidente o acreditado negociante d'esta praça sr. Aurelio Ramos e era na generalidade constituído por abastados lavradores do nosso concelho.

Feita que foi a leitura do processo começou a inquirição das testemunhas, sendo de notar que os proprios depoimentos de accusação, em elucidativa ampliação aquillo que se havia consignado no corpo de delicto, foram os primeiros a esclarecer que os réos, não só não tentaram roubar, como provaram que, só desfecharam em legitima defeza.

A testemunha de accusação Abreu, um honrado velho da freguezia de Mondim, essa, n'uma vera expressão de sincero respeito pelo seu juramento, poz os factos na sua maior clareza, dizendo, sem o mais leve reboço, que os réos

apenas quizeram verificar se Antonio José Rebello—o individuo que se dissera ameaçado de roubo—já mupido de tabaco subtraído a direitos e que, como o povo sobresaltado pelos seus gritos e sublevado pela incitacão do pae—o regedor substituto de Cossourado, de quem ella testemunha era até muito amigo—olles guardas, depois de recuarem grande distancia, e quando um d'elles fóra espancado, desfecharam sobre o povo, o que de resto qualquer outra pessoa havia feito.

Observado pelo meretissimo delegado sobre a grande defeza que estava fazendo aos réos, disse que não os conhecia, tendo-os apenas visto no dia do conflicto e pela segunda vez n'aquella occasião em que estava depondo e, ao contrario, continuava mantendo relações de excellente amizade com os Rebello, pae e filho, mas que lhe cumpria dizer a verdade.

Todos os depoimentos, então, bem confirmados depois pela defeza, foram provando o que já dissemos—que os réos não só não tentaram roubar, mas tambem só desfecharam em legitima defeza.

D'entre elles, alem do que já especialmente referimos, distinguem-se os depoimentos dos distinctissimos officiaes do nosso batalhão, srs. major Amorim Pessoa e tenente Costa que demonstraram á luz plena de uma esclarecida technica, que a espingarda do guarda fiscal não havia feito fogo.

A hora d'estes depoimentos estava o tribunal muito concorrido de damas da nossa primeira sociedade, e por grande numero de pessoas de todas as classes que, afinal, desde o começo do julgamento, mais ou menos permaneceu na sala da audiencia avido da curiosidade que o caso despertava.

Findo que foi o interrogatorio dos réos e após uma breve interrupção, principiaram os debates, eram 6 e 45 da tarde.

### O sr. delegado

Apesar do terreno escabroso em que tinha de manobrar o assalto da sua objurgatoria, aproveitou todos os elementos da accusação, brandindo-os com notavel pericia, embora a sua consciencia de homem recto e de magistrado cheio de predicados elevadissimos, por vezes sobrepujasse o grande poder d'arte com que tão notavelmente sabe arrojarse o dardo implacavel da accusação publica.

Assim, analysando os crimes e as pessoas dos suppostos criminosos e commentando os depoimentos, vendo e compulsando os factos em toda a sua structura e minudenciosas circumstancias, foi submettendo os réos á responsabilidade dos crimes imputados, sem ousar,

comtudo, pedir a sua condemnação.

Tinha alta confiança no jury, que tão nobremente se tem affirmado nas varias causas em que com elle se tem encontrado, e, por isso, qualquer que fosse o veredictum, o acataria como deliberação da consciencia d'homens honestos e escrupulosissimos.

#### Advogado de defeza

N'uma tocante modestia de orador delicadissimo, começou por se sentir pequeno para fallar n'aquella occasião, não tanto pela causa em si, pois que a discussão tão intensa luz havia produzido em favor de seus constituintes, mas pelo auditorio selecto e respeitavel, a cuja elevação de primores a sua palavra não poderia corresponder.

No entanto, cumpriria o seu dever, pedindo desculpa ás damas por não lhe ser possível transformar os asperos vocabulos da rude linguagem dos tribunales em notas maviosas que podessem compensar-lhes a generosidade da sua comparencia.

Seguidamente entrou na apreciação da causa e, acompanhando a par e passo o discurso da accusação, foi-lhes destruindo todos os argumentos e aclarando todas as evasivas, evidenciando testemunhos irrefragaveis, salientando tudo, de modo a provar, como demonstrou á saciedade, que a tentativa de roubo não passara de invenção conveniente e que a legitima defeza, com relação ao crime de homicidio, era um verdadeiro axioma.

Não carecia de socorrer-se dos depoimentos da defeza, bastava-lhe os da accusação para comprovar o que affirmava.

Notavel na apreciação de tudo quanto aproveitava á defeza de seus constituintes, o sr. dr. Vieira Ramos, á maneira do illustre delegado, conflava absolutamente no jury para offender-o com o pedido da absolvição dos réos que era, afinal, imposta pelos dictames da melhor justiça. Tão certo estava d'isso que nem faria como um illustre advogado já fallecido, que n'uma occasião em que muitas damas concorriam a ouvir-o, n'uma defeza ardua que fazia collocar os seus constituintes sob a protecção de suas ex.<sup>as</sup>.

Todavia esperava que o jury não fizesse com que aquellas fronte resplandecentes de luz e juventude gentilissima fossem anuviadas pela privação da liberdade d'esses homens infelizes que, no cumprimento do dever, do mister com que angariavam os meios da subsistencia para si e para os seus, tão injustamente, estavam clausurados há 15 mezes.

Fallou depois da liberdade dos seres, da vida do campo, citando mimosos trechos de litteratura e, por ultimo, fazendo sentir que os seus constituintes foram alli acorrentados pela sanha do povo amotinado, demonstrou até á luz da historia o que tinha de feroz a sublevação popular, reiterando a affirmação certa de que os seus constituintes desfecharam em legitima defeza.

#### O sr. juiz

N'uma serena rectidão de magistrado escrupulosissimo, onde a bondade transparecia como a justiça na clara exposição da causa, que o nobre presidente do tribunal ia fazendo com estremada clareza, sua ex.<sup>a</sup> focou com distincta lucidez todos os elementos da

accusação e defeza, exhortando o jury a que tudo ponderasse e em tudo reflectisse com a mais meticulosa consciencia, despindo-se de quaesquer considerações da opinião ou sentimentos que não fossem os que o levassem a proferirem um veredictum em harmonia com a justiça.

Leu depois os quesitos e seguidamente recolheu o jury, votando á sala das audiencias com decisão absolutoria.

Eram 10 e 15 da noite e o tribunal ainda se achava apinhado.

A audiência vieram assistir os dignos directores da fiscalisação em Braga e Vianna do Castello, sr. Teixeira Sampaio e Augusto da Silva Ramos e outro pessoal inferior da fiscalisação.

#### Cão damnado

Pedimos ao sr. administrador do concelho, dr. José de Castro, que mande prender ou matar os cães que foram mordidos, ha dias, por um cão suspeito, de modo a evitar mais sustos.

Deve dar essa ordem a quem saiba cumpril-a.

#### Morto-vivo

Aquelle Antonio Joaquim Alves a quem quebraram os queixos na romaria em Gamil, como noticiou o nosso anterior numero, embora curtindo os seus males n'um leito hospitalar ainda vive, mercê de Deus, e sem estar moribundo.

A Manhosa, porem, entendeu que devia matar o pobre homem e na segunda-feira fez-lhe esticar o pernil, o que causou grande dissabor na gente da freguezia, especialmente as moças que choravam o seu querido Antone.

São habitos antigos que não se modificam com facilidade. A Maria Pequena, de Barcelinhos, morreu duas vezes antes de morrer a valer e a serio.

#### E volta?

Esta é como a dos 7 casamentos. Vamos, vamos, podia dar-lhe para peor. Antes assim.

#### Prorogação

Ao sr. Antonio Augusto Lobo de Miranda, primeiro aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, foi prorogado por mais 30 dias o prazo para tomar posse, por motivo de doença.

#### Corpus Christi

Na quarta-feira teve a sua festa o Corpo de Deus Sacramento, como noticiamos, a expensas da Camara Municipal.

A banda dos voluntarios percorreu, por vezes, a villa tocando hymnos festivos, e os gigantones e cabezudos fizeram, com os classicos tamborileiros, a delicia do povo rural que em extraordinaria concorrência affluu a esta villa.

De tarde saiu da Collegiada a procissão que seguiu o itinerario determinado, e era formada pelo S. Jorge com seu estado maior e sequito de 16 cavallos, carro das hervas, boi bento, escolas primarias do sexo masculino, S. Christovão conduzido por moleiros e precedido d'um côro de meninos, musica da Silva, muitas confrarias, corpo ecclesiastico, e o Santo Lenho sob o pallio sustentado por sacerdotes.

Atraz ia o administrador do concelho e seu secretario, secretario da Camara levando o estandarte, Camara Municipal representada pelo presidente, vice-presidente, seis vereadores e amanuenses, corpo judi-

cial, a força disponível do 3.º batalhão de infantaria 3 sob o comando d'um capitão, e fechava-a o corpo de bombeiros voluntarios com a sua banda.

O cortejo muito bem-ordenado tinha a enfeitado muitos grupos representando passagens do texto biblico.

As ruas do trajecto estavam todas ornamentadas. Das janellas e sacadas embandeiradas pendiam ricas colgaduras, e o pavimento atapetado de hervas odoríferas.

Ao recolher a força militar deu as tres descargas do estylo.

Terminou a festa por musica no jardim publico das 9 ás 11 da noite, pela banda dos voluntarios, que executou bonitos trechos. Apesar da baixa temperatura da noite houve grande affluencia, vendo-se ali a nossa distincta sociedade.

#### DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Henrique da Cunha Velho.

Dia 4—os srs. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, padre Emilio Augusto da Esperança Machado e Manoel Pereira Leite de Carvalho.

Dia 6—o sr.ª D. Lucia dos Prazeres de Sousa Pereira e o sr. Francisco Carnona.

Dia 7—o sr.ª D. Isabel Maria de Castro e Antas.

De visita ao nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Ferraz e exm.ª Familia, estiveram quinta-feira n'esta villa as exm.ªs sr.ªs D. Emilia Barbosa de Almeida d'Eça e D. Carolina Barbosa de Lima e o sr. Raul d'Almeida d'Eça, de Villa Nova de Famalicão.

—Vcio quarta-feira a Barcellos o sr. José Nogueira de Sá, coronel comandante da 5.ª brigada com sede em Braga, acompanhado do seu ajudante sr. tenente Antonio Ramos Chaves.

—Deu á luz um menino a exm.ª Esposa do sr. Julio Vallongo.

O nosso parabem.

—Esteve ante-hontem n'esta villa o sr. dr. Gustavo de Lima Brandão, digno secretario da commissão executiva do partido progressista de Braga.

—Vimos aqui o sr. Antonio José Teixeira e exm.ª Esposa, do Porto, e o nosso estimado patricio sr. Antonio Mello, digno escrivão do direito da comarca de Villa Nova de Famalicão.

#### PUBLICAÇÕES

##### Belleza Eterna

Ha em Paris umas mulheres que gosam de grande fama pelas maravilhas que operam, rejuvenescendo o rosto das senhoras, de quem a formosura ameaça despedir-se.

De todas as capitães da Europa concorreu grande numero de damas, para as quaes os annos parece irem passando impunemente.

Estas mulheres, porém, não empregam cosmeticos nem pomadas. O seu tratamento é scientifico e exclusivamente hygienico.

Tratando d'este maravilhoso processo o ultimo numero da «Encyclopedia das Familias», inserte um bem elaborado artigo que põe as nossas estimaveis leitoras ao corrente do que devem fazer para se conservarem eternamente bellas e formosas.

Este artigo só por si é digno de ser lido por todos, não só pelas damas, a quem elle directamente interessa, mas tambem pelos nossos leitores, pois contém um grande numero de conselhos hygienicos, que a todos interessa conhecer.

O numero a que nos estamos referindo, contém mais, as seguintes secções:

Historia de Inglaterra, Poemas, Medicina, Escriptores portuguezes, Apontamentos historicos, Lisboa moderna, Agricultura, Monologos, Typos e

caracteres, Contos e novellas, Monumentos historicos, Mythologia, Factos scientificos e industriaes, Theatro portuguez, Antiquallas, Descobertas e invenções, Architectura, Thezouro domestico, Mosaico, Litteratura postal, Arte culinaria, Pensamentos, ditos e sentenças, Secção recreativa, Aneddotas, Ephemerides.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 reis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

#### Communicado

#### Consummação

Sr. Redactor:

Pela inserção d'estas mal traçadas linhas no seu muito lido jornal «O Commercio de Barcellos» lhe fica muito grato o abaixo assignado:

Consuminou-se o escandalo, a vingança e a falta de dignidade.

Está tudo consummado. A sociedade actual está parcialmente esphacelada. Já não ha consciencias puras e a honra de alguns homens exauriu-se. Castigam-se os humildes e glorificam-se os perversos. A voz dos humildes perde-se sempre no meio do deserto, e as malevolencias dos imprudentes merecem sempre inteiro credito e applauso. Grande e abominavel cataclismo! Fui e ainda sou um humilde obreiro da instrução popular, e sempre gostei do mister que exerço; porem, assoberbado por uma odienta perseguição, revestida d'uma atroz vingança, já não tenho coragem para continuar. Sem motivo justificativo fui disciplinarmente transferido da escola de Gilmonde para a de Codecôso, concelho de Botlicas. Esta transferencia foi-me imposta injustamente, mas as instancias superiores não tiveram culpa; mas sim, alguns dos seus subordinados e inandões actuaes d'esta localidade de Barcellos. Assim procederam para comigo, sem o mais pequeno assombro de gratidão! Fui castigado injustamente, e só por meio de más informações. Fui castigado injustamente, porque nunca se me tinha instaurado nenhum processo, e alem d'isso, ainda haviam as penas de admoestação, reprehensão e suspensão, apesar de que estas ainda eram impostas indevidamente, em virtude da falsissima accusação.

Fui castigado injustamente, porque a minha defesa no respectivo processo disciplinar não estava completa, faltando-lhe as provas documentaes, as quaes não juntei pelo motivo de me ser regeitada a petição, quando aquelle se instaurou, como o posso provar documentalmente.

Fui castigado injustamente, porque algumas individualidades des me odeavam. Fui castigado injustamente, por que alguem me offereceu uma permuta com a minha actual collega de Goios, d'este concelho, dizendo-me que se inutilizava aquelle processo, e que se instaurava outro, o qual não desse effeito, porem, eu, não aceitei, por me não ser conveniente. Fui castigado injustamente, porque pedi, insisti tenazmente, para ser tranferido para a escola de Areias de Villar, e depois para a de S. Bento da Varzea, ambas d'este concelho de Barcellos, e por me

serem convenientes, mas de balde. Fui castigado injustamente, porque por portaria de 24 de março de 1898, publicada no Diario do Governo n.º 65, fui louvado pelos meus bons serviços escolares.

Emfim, fui injustamente castigado, porque desde ha bastante tempo que se me preparava uma transferencia disciplinar a qual me é prejudicial em todo o percurso da minha carreira profissional.

Fui provido na escola de Gilmonde em 5 de maio de 1896, e durante o tempo que o exm.º sr. conselheiro José Novaes militou na politica actual, nunca eu recebi de sua ex.<sup>a</sup> o mais pequeno insulto ou desconsideração, pois que, sou-lhe plenamente estranho. Posso dizer com todo o entusiasmo da minha convicção, que, se sua ex.<sup>a</sup> ainda hoje militasse no actual partido, eu nunca recebia um insulto d'este quilate, como recebi. Sua ex.<sup>a</sup> sabia e ainda nobremente sabe, honrar dignamente tanto os seus adeptos, como os seus adversarios. Deu sempre nobre e sublime exemplo de paz e de gratidão! Da mesma forma, tambem, to las as entidades progressistas e seus dignos representantes n'este concelho, sabem honrar dignamente os seus subordinados; e nunca recebi qualquer insulto, antes, pelo contrario, fui sempre bem considerado.

Estas ligeiras reflexões, mas cheias de convicção, são plenamente dispensaveis por suas ex.<sup>as</sup>, mas, um dever de gratidão me impõe que diga a verdade e não o contrario.

Agora, que esses espiritos malevolos e inconscientes saçiam suas ferinas intensões, já podem socegar, porque, está tudo consummado.

Não indico o nome de ninguém.

O que deixo escripto é verdadeiro.

O publico e as instancias superiores que avaliem.

Por hoje abstenho-me.

30 de maio de 1902.

O professor de Gilmonde, Narciso José da Silva Junior.

## ANNUNCIOS

### EDITAL

**José Julio Vieira Ramos. bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.**

Faço saber que o afilamento ordinario—para o corrente anno—de todos os instrumentos de pesar e medir de que se faz uso no commercio e industria terá logar durante o proximo mez de junho—prase improrogavel.

Barcellos e Paços do Concelho, 23 de maio de 1902.

José Julio Vieira Ramos

### Annuncio

Vende-se o fóro imposto no «Campo da Roupeira», sito na villa de Espozende. Para tratar em Barcellos com o sr. Joaquim José de Araujo.

**Ao publico**

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão participam aos seus freguezes e amigos que tem instalado o seu escriptorio na casa do sr. Aurelio Ramos, negociante n'esta villa, a quem todos se podem dirigir sempre que precisem d'algum trem, pois tem plenos poderes para satisfazer a qualquer exigencia dos seus estimaveis freguezes.

**BANCO DE BARCELLOS**  
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Vende-se a casa n.º 31, 32 e 33 situada na Porta Nobre d'esta villa, propriedade deste Banco e alugam-se as duas lojas e o 2.º andar e quintal da casa onde instalado o mesmo.

Quem pretender, pode dirigir-se, em carta fechada, á gerencia até ao dia 11 de junho proximo; e n'esse dia, pelas 10 horas da manhã, serão abertas as cartas na presença dos proponentes, entregando-se a quem offerecer mais, se convier.

Barcellos, 21 de maio de 1902.

Joaquim de Faria Machado  
Domingos de Figueiredo  
João Carlos Vieira Ramos

**Annuncio**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, a requerimento de Anna Maria Ferreira e marido Manoel Duarte, lavradores, da freguezia de Cossourado, foi proposta acção para entrega e successão da herança de seu irmão e cunhado José Antonio de Freitas, do qual ha mais de vinte annos, e desde que se ausentou para o Brazil, não ha noticias constando até ter fallecido; cujo processo tendo corrido seus termos legaes foi afinal proferida sentença que julgou procedente a mesma acção e habilitados os requerentes para na qualidade de mais proximos parentes d'aquelle ausente, que igualmente foi reputado morto, e de seus unicos e universaes herdeiros succederem na herança do mesmo, poden-

do tomar conta d'ella em execução da mesma sentença nos termos do art.º 410 § 1.º do Codigo do Processo Civil, e sem necessidade de caução.

Portanto, pelo presente se publica a dita sentença para os devidos effeitos do artigo 407 § 2.º do citado codigo.

Barcellos, 17 de maio de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio —Silva—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Domingos Ferreira Peixoto, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, e nos quaes é inventariante a viuva Luiza da Silva, da freguezia de Manheite, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar o interessado filho auzente em parte incerta nos mesmos Estados Unidos do Brazil—Antonio da Silva Peixoto, solteiro, maior, para por si ou seus bastantes procuradores assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle o seu direito com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 12 de maio de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva.

**Empregados**

Precisam-se para a venda de machinas de costura «Singer», cobrança e escriptorio, com idade superior a 21 annos.

Braga, Largo do Barão de S. Martinho, n.º 69 a 71.

**Atenção**

João Carlos de Lima acaba de vender os seguintes premios da ultima loteria:

4361, em cautellas, 12 contos; 5018, em bilhete inteiro, 400:000; 4360 e 4362, 110:000 reis cada um.

Habilitem-se, pois, para a proxima loteria se quizerem ter algum premio, pois que ao João Borges já chegou bastante fazenda.



ANGELO COSTANZI  
Rua St.º Ildefonso, 71  
Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**

INJECCAO ANTI VENEREA  
—EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco de muheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, atendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venericos para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias. Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.



Estas ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, assento e ministerios, titularias, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balacões, carimbos com assignaturas, papeis com brancos e monogrammas, sinetes para lacros, abricos para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulas a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medallas, sinographia, etiquetas do metal para conservas. Anoniss Freire, photogravura, etc. Descobertas para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE CONSTA A CASA DE ROVIDADES UTEIS  
**FREIRE-GRAVADOR**  
UNICA NO GENERO  
Ferreagens finas, metal-plata, talhoes, pedras de moer, licoreros, servicos de chá, copos e garrafas de luto, o "Barbeiro em casa", navalhas de barba, thesouros, canivetes, bengalas, mantoqueiros, arcobas, retratos a crayon, cartas de jogar, galibetras, palmitonas, tinteiros de turco, espelhos, copos de vigen, ferris de frisar, perfumarias, pulverisadores, spanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc. etc.  
Grande estabelecimento de novidades uteis de  
**FREIRE-GRAVADOR—LISBOA**  
158 a 164, Rua do Ouro  
Telephone 943



**LOTERIA DE ST.º ANTONIO**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

**50:000\$000**

Extracção a 12 de junho de 1902.

Bilhetes a 24:000 reis.  
Vigesimos a 12:000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 o/o.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 5 de maio de 1902.

O secretario,  
José Murincello.

**Arrematação**

2.ª praça — 2.ª publicação

No dia 1 junho proximo por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'este juizo se tem de proceder á arrematação por metade do seu valor, visto que na primeira praça não tiveram lançador, do seguinte:

**Moveis**

Duas camas de bancos com cabeceira e exergão, avaliados em 1:000 reis e entram em praça por metade do seu valor, em 500 reis.

Uma caixa de pinho muito velha que levará nove centos litros avaliada em 1:000 reis e entra em praça por metade do seu valor em 500 reis.

Vinte e quatro copos de louça ordinaria, uma bacia de barro grossa com restos de marmellada, um par de castiões de metal branco, quatro folhetas para o forno e uma dita de ferro, avaliada em 1:700 reis, e entra em praça por metade do seu valor em 850 reis.

Vinte e quatro travessas de louça grossa de diferentes tamanhos, avaliadas em 1:800 reis, e entram em praça por metade do seu valor em 900 reis.

Quinze pratos de louça grossa em bom uzo, dois calixes, nove malgas, e doze frascos ou pequenas garrafas, de vidro branco de diversos tamanhos vinte e seis pratos de louça grossa de diferentes tamanhos e cincoterrinas de louça grossa de diferentes tamanhos, avaliado tudo em 1440 rs. e entra em praça por metade do seu valor em 720 reis.

Trez mezas e seis bancos de pinho, seis pingadeiras de barro e dez caçarolas, tambem de barro, tudo avaliado em 1:180 reis e entra em praça por metade do seu valor em 590 reis.

Um armario, um caixão de pinho e uma salgadeira tudo muito ordinario, avaliado em 1400 reis e entra em praça em 700 rs.

**Foros**

O foro que annualmente é obrigado a pagar Manoel Custodio Mano e mulher Victoria Dias, de Villar do Monte, consistente em 52:119 de milho alvo com laudemio da quarentena imposto no eirado da Casa Nova, ou propriedade do Pé da Porta, de lavradio, na freguezia de Villar do Monte, avaliado em 40:710 reis, e entra em praça por metade do seu valor, em 20:355 rs.

O foro que annualmente é obrigado a pagar Benjamim Gonçalves dos Santos, e mulher Maria Theza do Valle Guimarães, de Villa Cova que consiste em 86,865 millilitros de milho com laudemio da oitava parte, imposto no campo da Devesinha cortado pela estrada, lavradio com arvores avidadas no logar de Samo freguezia de Villa Cova, avaliado em 70:060 reis e entra em praça por metade do seu valor em 35:030 rs.

**Creditos**

A quantia de 14:000 rs. que á executada deve Vicente José Barroso d'esta villa, e entra em praça com abatimento de metade na quantia de 7:000 rs.

A quantia de 25:000 rs. que á executada deve José Humberto d'Andrade Faria, e esposa d'esta villa, e entra em praça com abatimento de metade do seu valor em 12:500 rs.

Estes moveis, foros e creditos foram penhorados á executada Marcellina Lourenço, na execução que lhe move Anselmo d'Assumpção Fiuza Duarte, ambos d'esta villa.

Pelo presente são citados todos os credores incertos executados para assistirem á praça e mais termos do processo até final. Barcellos, 26 de maio de 1902.

Verifiquei.  
(148) Martins.  
O escrivão substituto,  
José Casimiro Alves Monteiro.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SOUZA

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes reparições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grande variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escripturas e tabellhas** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

**1000 envelopes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — ha.

vendendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parochias** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguardeiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete a maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel e sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisião e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencas, culto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam nesta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com prim'rosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 436 paginas, a duas columnas, formato Hachette. 393 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para ser feita tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garantiza a perfeição de toda o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇO: MODICOS

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 21

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmacêutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de faldas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho

Séde em Braga campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla Gra e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por assignatura terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

### A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurca, 1.ª — Lisboa.

### ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correio 60 rs

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25%; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.ª — Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS